

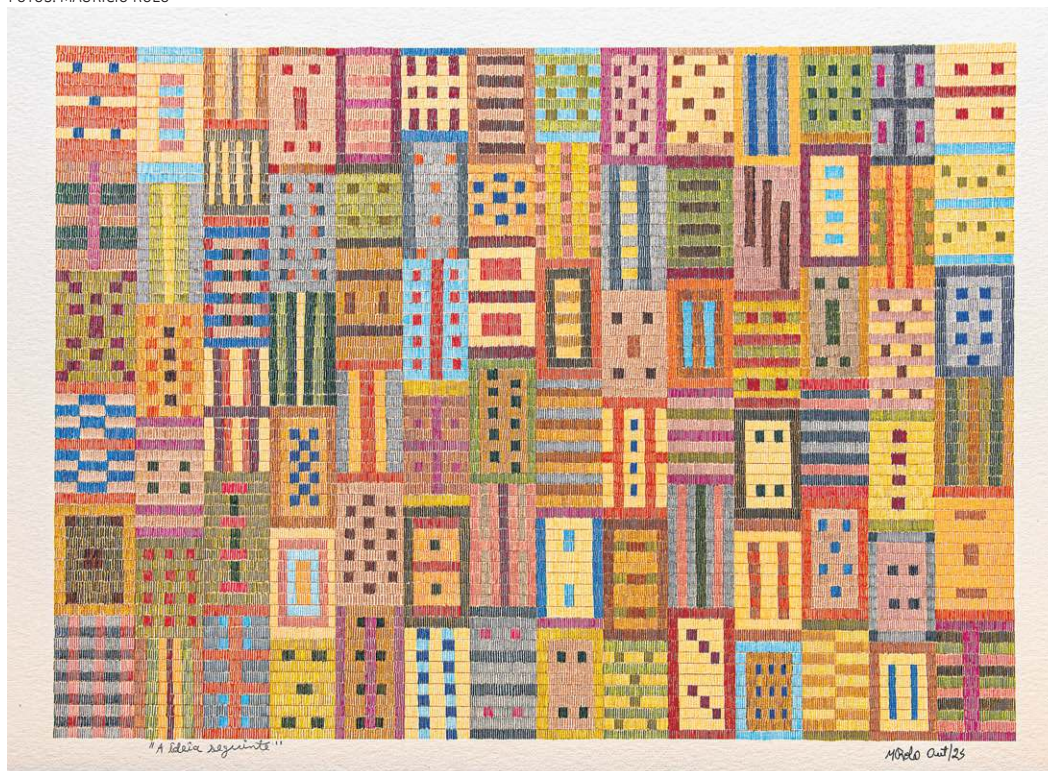
EXPOSIÇÃO DE MAURICIO ROLO EXPLORA AS POSSIBILIDADES DE CRIAÇÕES GEOMÉTRICAS FEITAS COM MUITA COR

Nahima Maciel

O artista Maurício Rolo ficou encantado quando descobriu as possibilidades das canetinhas hidrocrom com pontas variadas, há dois anos, durante uma viagem a Salvador. Começou a fazer uma série de desenhos nos quais a geometria orgânica se juntava ao colorido intenso para criar padrões abstratos. O resultado faz parte da exposição *Entre traços e tramas: na tessitura do tempo*, em cartaz no Museu Nacional da República.

Dividida em duas salas, a mostra traz trabalhos mais recentes, como os feitos com as canetinhas, mas também uma produção mais antiga de fotografias e colagens. É um panorama da trajetória do artista e microbiologista, que bebe em fontes diversas para uma criação cheia de referências. “Como sou microbiologista de formação, passei muitos anos olhando pelo microscópio, então tem muita influência disso”, avisa. “Lembro de ficar brincando de

FOTOS: MAURICIO ROLO



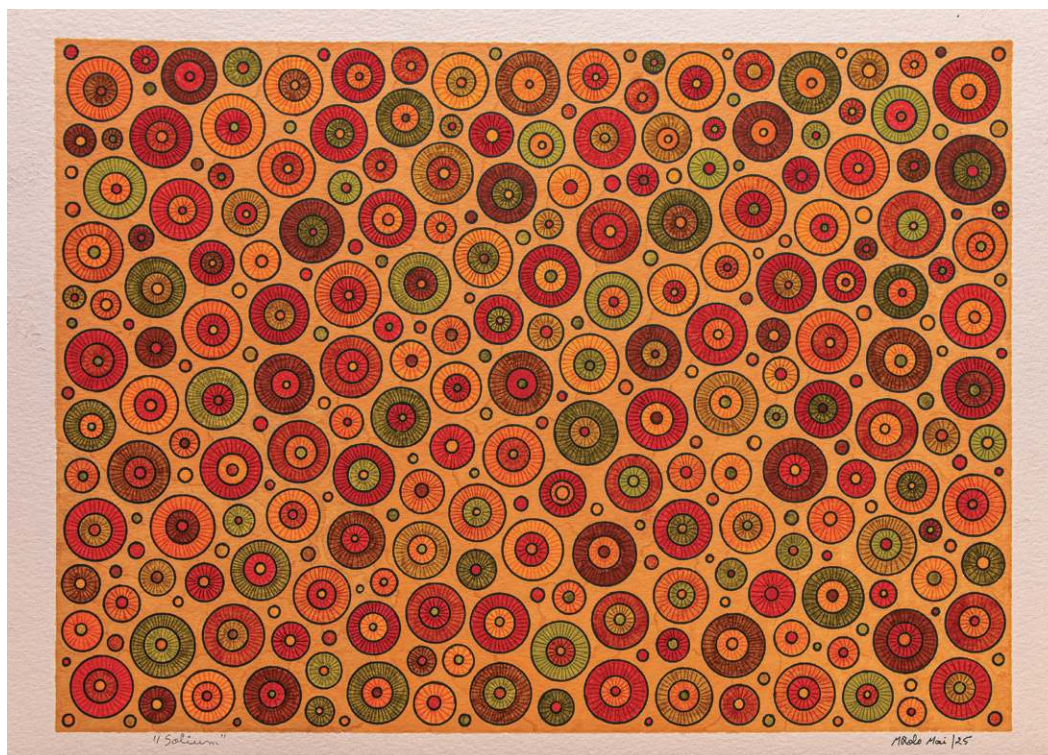
Entre traços e tramas: na tessitura do tempo

composição com os olhos enquanto fazia microscopia. A gente usa muito corante e aparecem as manchas de cores. E essas canetas trazem muito da microbiologia.”

No total, são 180 obras, a maioria em tamanho postal, agrupadas conforme as técnicas.

“As colagens são as mais antigas. As mais novas são as pinturas feitas com canetas, uma descoberta de dois anos para cá, feita muito por acaso”, conta. Rolo começou nas artes com incursões como fotógrafo e, aos poucos, abandonou a câmera e passou às colagens. “A descoberta das colagens veio de um atravessamento emocional, da utilização da arte como cura e, durante a pandemia, foi minha salvação. Grande parte das colagens veio desse período de isolamento, de incerteza e como cura emocional”, garante. As pinturas com canetinhas são uma nova fase, mas que carregam o fascínio pelo colorido, herdado das observações ao microscópio, que marca a obra do artista.

Coloridos orgânicos



SERVIÇO

Entre traços e tramas: na tessitura do tempo

Exposição de Maurício Rolo. Visitação até 14 de junho, de terça a domingo, das 9h às 18h30, na Galeria Anexo do Museu Nacional da República (Complexo Cultural da República, Esplanada dos Ministérios). Classificação indicativa livre